



XV CONGRESSO NACIONAL DE ORTOPTISTAS

Porto 27, 28 e 29 de Março de 2014

Resumo

Poster

Apresentação Oral

Informação do 1º autor

Nome: Sara Entradas

Local de trabalho: Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa

Contacto: 21 898 0421

E-mail: ilda.pocas@estesl.ipl.pt

Autores: Sara Entradas ¹; Ilda Maria Poças ¹; Filipa Azevedo¹; António Farinha ²

¹ Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, ² Centro de Saúde de Beja- ULSBA

Título:

RETINOPATIA HIPERTENSIVA – A IMPORTÂNCIA DO CONTROLO DA TENSÃO ARTERIAL

Resumo:

A população portuguesa é cada vez mais envelhecida, devido ao aumento médio da esperança de vida e à baixa percentagem de natalidade.. Os hábitos alimentares e sedentários são considerados um factor de risco da Hipertensão Arterial (HA), sendo que 1 em cada 3 indivíduos sofre de HA. A Retinopatia Hipertensiva (RH) é a manifestação visual da Hipertensão Arterial, com alterações manifestas na vascularização da coróide, da retina e da papila óptica-



- 1. Objectivos:.** Descrever as alterações visuais características da RH, e respectiva classificação. Identificar a epidemiologia, divulgar factores de riscos, sinais e sintoma, Descrever os exames complementares, que permitem o diagnóstico da RH e a sua prevenção.
- 2. Metodologia:** Revisão bibliográfica e análise de artigos sobre a patologia, por pesquisa nos bancos de dados da Publimed (MEDLINE) e LILACS.
- 3. Resultados:.** Sabe-se que a HA é considerada o principal fator de risco para morte de homens e mulheres no Mundo. A retinopatia hipertensiva constitui a principal patologia visual consequência da hipertensão arterial. Os principais factores de risco são descontrolo, e gravidade/duração da HA, a idade do paciente, os hábitos metabólicos, o sedentarismo. A HA é assintomática numa fase inicial e com a progressão da patologia verifica-se diminuição da acuidade visual, apresentando alterações vasculares resultantes da diminuição da elasticidade e resistência dos vasos.
- 4. Discussão / Conclusão:** O controlo regular dos pacientes diagnosticados com HA e a sua monitorização visual periódica constituem as principais formas de detecção precoce de alterações vasculares retinianas associadas a esta. Assim sendo, a prevenção, a detecção e o diagnóstico precoces, impedem a progressão da RH e das consequentes alterações na visão funcional do indivíduo hipertenso. A retinografia não miográfica é o método complementar de diagnóstico preferencial, uma vez que não é invasivo, é altamente reprodutível e as imagens de alta qualidade.